

Região começa campanha de vacinação contra raiva animal

PERMANENTE

Região começa campanha de vacinação contra raiva animal

Em substituição ao modelo anual, Estado libera imunização durante todo ano em cães e gatos

CAROLINA HELENA
carolinahelena@dgabc.com.br
Especial para o Diário

Quem tem animal de estimação sabe a preocupação que é quando eles ficam doentes. Por isso, para preservar a saúde dos bichos e a calma de seus tutores, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo planejou a vacinação antirrábica de forma permanente em todas as 645 cidades paulistas.

O Grande ABC, seguindo a iniciativa estadual, já liberou

a vacinação na maioria das cidades da região. Em São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, a imunização em cães e gatos ocorre nos Centros de Controle de Zoonoses. O agendamento pode ser feito por telefone (Veja os números na tabela ao abaixo).

Em Ribeirão Pires a vacinação é realizada por busca espontânea, assim como ocorre em Diadema e Rio Grande da Serra, Santo André informou que aguarda orienta-

ções do Estado para iniciar a campanha.

A vacina pode ser aplicada em cães e gatos com mais de três meses. Não é recomendada a aplicação em fêmeas prenhas e cães ou gatos doentes.

A raiva é uma doença infecciosa que não tem cura. No Estado, graças à vacinação, não surgem novos casos da variante canina há mais de 20 anos, de acordo com a Secretaria de Saúde do Estado. Porém, mesmo com a proteção, a circulação do vírus ainda ocorre, pela variante encontrada em morcegos, que causa nos animais infectados o aparecimento de sinais clínicos neurológicos, como paralisia e falta de coordenação motora, podendo até levar à morte.

Nos seres humanos a raiva também é considerada letal

e pode causar sintomas como febre, dor de cabeça, salivação excessiva, espasmos musculares, paralisia e confusão mental.

A imunização é importante para que a variante canina não volte e também para que quem tiver contato com o morcego não seja contaminado, conforme explica a médica veterinária e professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Ana Carolina Rusca.

“A vacinação dos animais do meio urbano, em cães e gatos, tem sido essencial para controle da doença e consequentemente para evitar a transmissão para os seres humanos”, ressalta Ana Carolina, que ainda alerta para o risco de transmissão que ocorre pelo contato com a saliva contaminada.



VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

	Disponibilidade	Pontos de vacinação	Agendamento
Santo André	Aguarda orientações do Estado	-	-
São Bernardo	Disponível	Centro de Controle de Zoonoses Av. Dr. Rudge Ramos, 1.740 – Rudge Ramos	A aplicação da vacina ocorre por agendamento, de segunda e quarta, das 9h às 16h, pelo telefone 4365-3349.
São Caetano	Disponível	Centro de Controle de Zoonoses Rua Justino Paixão, 141 – Jardim São Caetano	A aplicação da vacina ocorre por agendamento pelo telefone 4233-7516.
Diadema	Disponível	Centro de Controle de Zoonoses Rua Ipoá, 131 – Jardim Inamar	Em abril, a vacinação ocorrerá nos dias 25, 26 e 27, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Programação para os demais meses pode ser consultada pelo telefone 0800 771 0963
Mauá	Disponível	Gerência de Zoonoses (GZ) Rua das Camélias, 248 – Bairro Sertãozinho	A aplicação da vacina ocorre por agendamento pelo telefone 4544-1240.
Ribeirão Pires	Disponível	Centro de Controle de Zoonoses Rua Catarina Rios Giachello, 185 - Jardim Boa Sorte	A aplicação da vacina ocorre por agendamento pelo telefone 4824-3748, das 8h às 12h e das 13h às 16h30.
Rio Grande da Serra	Disponível	Centro de Controle de Zoonoses Rua Rui Trindade, 205 – Parque América	A imunização é feita por busca espontânea, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

Fonte: Prefeituras

Agostinho/Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1